

Mercado de trabalho no Nordeste nos dez primeiros meses de 2020

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), no Nordeste, as demissões superaram as contratações com carteira assinada em 31.823 postos de trabalho, no acumulado de janeiro a outubro de 2020. Foram 1.623.837 desligamentos e 1.592.014 contratações, ocasionando redução no nível de emprego formal em 0,50% em relação ao estoque de emprego de 2019, assim, atingindo o estoque de 6.322.274 empregos formais na Região, conforme especificado nas Tabelas 1 e 2.

O atual desempenho do mercado de trabalho no Nordeste deriva da recente recessão econômica iniciada a partir de 2015, e intensificada pela pandemia da Covid-19. Dentre as cinco atividades pesquisadas pelo IBGE, dois grupos de atividades econômicas na Região registraram saldo negativo no acumulado dos primeiros dez meses de 2020. Os setores de Serviços (-37.600) e Comércio (-30.292), nesta ordem, registraram significativas perdas no período.

Para Serviços (-37.600), no acumulado de janeiro a outubro de 2020, a redução de postos de trabalho foi distribuída principalmente nas atividades de Alojamento e Alimentação (-50.166), Transporte, Armazenagem e Correio (-14.133), Outros Serviços (-3.905) e Serviços Domésticos (-12). Ao passo que, Informação, Comunicação e Atividades Financeiras (+16.433) e Administração Pública (+14.183) ampliaram o nível de estoque de emprego, no período em análise.

Comércio (-30.292) registrou perdas em duas das três subatividades: Comércio Varejista (-25.362) e Comércio e Reparação de Veículo Automotores e Motocicletas (-5.537). Enquanto, Comércio por Atacado (+607), apesar de números pouco convincentes, começa a apresentar saldo positivo de empregos.

No entanto, Construção Civil (+21.419), Agropecuária (+13.293) e Indústria (-1.357) registraram aumento no nível de emprego de 4,93%, 5,17% e 0,13% em relação ao estoque de emprego de 2019 respectivamente.

Na Construção Civil (+21.419), ocorreu ampliação do emprego nas três subatividades no acumulado de janeiro a outubro de 2020. Obras de Infraestrutura (+11.284) foi a subatividade que mais contribuiu com o resultado positivo da Construção Civil no Nordeste. Construções de Edifícios (+8.036) e Serviços Especializados para a Construção também registraram saldo total positivo.

Para a Agropecuária, observou-se crescimento no nível de emprego, principalmente, nos cultivos de manga (+4.174), uva (+2.442) e melão (+950), além das atividades de apoio à agricultura (+2.338), no acumulado do ano.

Na Indústria (+1.357), duas das quatro atividades apresentaram saldo positivo no emprego, no acumulado de 2020: Indústria de Transformação (+2.892) e Eletricidade e Gás (+7). À medida que, Indústrias Extrativas (-1.222) e Água, Esgoto, Atividades de Gestão e Descontaminação (-320) ainda têm apresentado extinção de postos de trabalho.

A Indústria de Transformação foi responsável pela geração de 2.892 novos empregos, no acumulado de janeiro a outubro de 2020. Os maiores resultados positivos foram na Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos (+2.740 postos); Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis (+2.278); Produtos de Minerais não Metálicos (+2.029); Produtos Químicos (+1.266 postos); Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos (+1.558); Produtos de Borracha e de Material de Plástico (+1.491); e Preparação de Couros e Fabricação de Couro, Artigos para Viagem e Calçados (+1.415).

Contudo, algumas subatividades da indústria geral apresentam significativas perdas de emprego no acumulado do ano de 2020, as principais foram: na Confecção de Artigos do Vestuário (-7.941); na Fabricação de Produtos Alimentícios (-1.478); e na Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias (-1.137)

Segundo o Ministério da Economia, os dados mostram que as expressivas quedas no número de contratações na Região nos meses de março e abril, associadas aos aumentos das demissões nestes dois meses contribuíram, de forma significativa, para o saldo negativo de empregos formais no acumulado dos primeiros dez meses de 2020.

Em março de 2020, mês de início das medidas de isolamento social devido à pandemia da Covid-19, o saldo de emprego no Nordeste ficou negativo em -65.840 postos. Em abril, verificou-se perda de -144.753 empregos.

Nos meses de maio e junho de 2020, mesmo com tendência de crescimento das contratações e discreta redução das demissões, os saldos ainda foram negativos, com extinção de -56.831 e -3.782 empregos, respectivamente.

A partir de julho de 2020, verifica-se crescimento no saldo de emprego celetista no Nordeste. Em outubro de 2020, o nível do estoque do emprego formal na Região aumentou 1,1%, porém, mesmo com saldo positivo (+69.519), o resultado foi menor que o saldo de setembro de 2020 (-85.545), conforme dados do Gráfico 1.

No entanto, o resultado absoluto das perdas de emprego no acumulado dos primeiros dez meses de 2020 é considerado alto, demonstrando que o Nordeste apresentou moderada retomada das contratações a partir de maio de 2020, conforme dados do Gráfico 1.

Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Nordeste: Admitidos, desligados e saldo, por atividade - Acumulado de jan-dez de 2020

Setor	Outubro de 2020				Acumulado de Jan-Out de 2020			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%) ¹
Agropecuária	9.406	8.375	1.031	0,38	92.269	78.976	13.293	5,17
Comércio	53.804	33.291	20.513	1,32	357.289	387.581	-30.292	-1,89
Construção Civil	29.530	20.254	9.276	2,08	239.350	217.931	21.419	4,93
Indústria	35.741	19.858	15.883	1,55	264.170	262.813	1.357	0,13
Serviços	79.443	56.627	22.816	0,77	638.936	676.536	-37.600	-1,25
Total	207.924	138.405	69.519	1,11	1.592.014	1.623.837	-31.823	-0,50

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) Em relação ao estoque de 2019.

Gráfico 1 - Nordeste: Evolução dos admitidos, desligados e do saldo - Jan a dez de 2020



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 2 - Nordeste: Estoque de emprego, por atividade - Janeiro a outubro de 2020

Setor	Estoque de Emprego em 2020										Part. (%)
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	
Agropecuária	253.266	247.496	241.124	238.873	238.715	243.084	250.366	260.226	269.159	270.190	4,3
Comércio	1.597.233	1.599.747	1.589.392	1.548.978	1.532.369	1.527.759	1.530.634	1.538.984	1.552.650	1.573.163	24,9
Construção Civil	439.600	444.037	435.884	416.465	408.858	411.428	421.657	434.859	446.782	456.058	7,2
Indústria	1.037.369	1.019.451	998.392	970.308	957.885	957.492	964.909	987.775	1.026.035	1.041.918	16,5
Serviços	3.022.713	3.042.636	3.022.735	2.968.150	2.948.116	2.942.398	2.940.157	2.945.366	2.958.129	2.980.945	47,1
Total	6.350.181	6.353.367	6.287.527	6.142.774	6.085.943	6.082.161	6.107.723	6.167.210	6.252.755	6.322.274	100,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconómicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Mateus Pereira de Almeida. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.